

PROMOÇÃO E PROTECÇÃO DE DIREITOS DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

O Corpo Nacional de Escutas (CNE) – Escutismo Católico Português, movimento de educação não-formal de crianças e jovens segundo o método escutista proposto por Lord Baden-Powell of Gilwell e à luz do Evangelho, no cumprimento da sua missão,

- Entende a família como o espaço natural e privilegiado de vida, crescimento e educação das crianças e jovens;
- Reconhece a existência de famílias feridas na sua integridade, que se tornam incapazes de serem este espaço de vida e de construção da pessoa;
- Realça a necessidade de se salvaguardar os direitos e o superior interesse da criança ou jovem, tanto nos casos em que a família se constitui como ameaça, como em todos os espaços em que criança ou jovem se mova;
- Tem presente o direito das crianças e jovens a serem protegidas e defendidas na sua integridade física, afectiva, moral e social, e assume essa protecção e defesa como um imperativo;
- Defende, sempre que haja condições para tal, o primado da promoção de soluções ainda em respeito pela família e na busca da sua recuperação, reestruturação e aperfeiçoamento;
- Entende que, como movimento educativo, tem uma responsabilidade social acrescida para com as crianças e jovens em risco;
- Reconhece a sua posição privilegiada, enquanto movimento de educação não-formal de crianças e jovens, na detecção de situações de risco e de perigo, bem como as potencialidades da sua capacidade de intervenção em concordância com a sua missão educativa;
- E constata a necessidade da permanente atenção aos fenómenos de risco e de perigo para as crianças e jovens, dentro e fora do movimento.

Neste contexto, o Corpo Nacional de Escutas pauta a sua actuação pelos seguintes princípios :

- O Corpo Nacional de Escutas é um espaço educativo que acolhe crianças e jovens, independentemente das respectivas situações particulares;

- O Corpo Nacional de Escutas, na prossecução da sua missão educativa, tem presente a necessidade de prestar especial atenção às crianças e jovens que acolha e que se encontrem em risco e perigo, alvo de medidas de promoção e protecção e de decisão judicial, no sentido de assegurar o apoio humano e social, que familiar ou domesticamente não possuam, designadamente na vivência e gestão da sua progressão pessoal;
- O Corpo Nacional de Escutas, ainda na prossecução da sua missão educativa, pretende constituir um ambiente seguro, que contribua para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, pelo que promove uma cultura interna de cuidado, segurança e protecção das crianças e jovens, no sentido da sua capacitação e autonomia;
- O Corpo Nacional de Escutas procura estar alerta para situações particulares de crianças e jovens que indiciem existência de risco e perigo para a sua integridade sob todas as formas, de modo a poder sinalizá-las e comunicá-las adequadamente a quem de direito;
- O Corpo Nacional de Escutas encontra-se disponível para colaborar, nos diferentes níveis territoriais, em parceria com as entidades responsáveis pela protecção de crianças e jovens, no estabelecimento de redes de prevenção, despiste, detecção e resolução de situações de risco e perigo;
- O Corpo Nacional de Escutas procura consciencializar, capacitar e formar os seus agentes educativos para a promoção e protecção de direitos de crianças e jovens em risco;
- O Corpo Nacional de Escutas promove uma educação de respeito pelos direitos humanos, designadamente pelos direitos da criança;
- O Corpo Nacional de Escutas não se identifica com toda e qualquer forma de ameaça à integridade física, afectiva, moral e social das crianças e jovens, repudiando-a e procurando permanentemente aperfeiçoar-se nesta dimensão.

